Acesse:www.metroviarios-sp.org.br

Facebook:/sindicatodosmetroviariosdesaopaulo

Twitter://Metroviarios_SP

Publicação do Sindicato dos Metroviários SP

Nº 486

28/5/2014



A assembleia do dia 27/5 vota greve para 5/6, quinta-feira

m audiência no TRT, no dia 26 de maio, o Tribunal apresentou ✓ proposta de conciliação de reajuste de 9,5%, PR igualitária de uma folha e meia de salário, periculosidade de 30% para OTM1, VA de R\$ 320,00 com uma cota adicional no 13º salário, fim da coparticipação no VR, auxíliocreche extensivo aos pais, além de outras. Mesmo essa proposta que não

atende totalmente as reivindicações da categoria, o Metrô não aceitou.

A empresa apresentou proposta de 7,80% extensivo a todas a cláusulas econômicas e não se comprometeu com a PR igualitária, com o pagamento da Periculosidade dos OTM1, além de não avançar nos demais itens como o plano de carreira da GMT e GOP. Os metroviários,

reunidos em grande assembleia no dia 27 de maio, com participação de cerca de dois mil trabalhadores, decidiram pela realização de greve no dia 5 de junho (quinta-feira).

Vale ressaltar que outras categorias estão em luta por reajustes salariais acima de dois dígitos.

Vamos mostrar nossa organização e força e preparar a greve!

quarta-feira, 18h30, no Sindicato

Pauta: vamos organizar a greve do dia 5/6

02 BILHETE

Veja o Plano de Lutas aprovado

- Estação, Tráfego e Segurança: continuam suspensas todas as atividades na região de plataforma: Operações Plataforma, Embarque Melhor e Embarque Preferencial em todas as estações (no pico e no vale). Em caso de serem acionados pelo CCO/CCS para atuação em ocorrência, devem atuar e retornar para região de mezanino.
- Uso do colete da Campanha Salarial

- Retirada de uniforme
- Suspensão das horas extras
- PAs para informar a população sobre a Campanha Salarial
- Distribuição de Carta Aberta à População no dia 29/5
- Distribuição de Carta Aberta à População no dia 4/6



- Setorial Unificada da Manutenção Noturna, na noitada no dia 3/6 para o dia 4/6, à 0h, na Estação Sé
- Setorial Unificada da Manutenção e da Segurança pelo Plano de Carreira, no dia 4/6 (quarta-feira), às 10h, na Estação Sé
- Todos os ASs que estiverem trabalhando no turno manhã devem bater o cartão na entrada e, às 10h, se apresentar no local da Setorial.
- ⇒ Todos os ASs que estiverem de folga ou forem trabalhar à tarde devem comparecer à Setorial com a camisa do uniforme.
- ⇒ Todos os companheiros da Segurança voltarão
- para as suas bases no horário de saída.
- ➡ Todos os companheiros da Manutenção Linhas devem se deslocar para o local da Setorial, às 10h
- ⇒ Os companheiros do PIT, PAT, PCR e PTI irão decidir nas áreas como participar deste dia de luta em defesa do Plano de Carreira

Administração em situação insustentável

Os metroviários da Administração também tem pauta específica na Campanha Salarial e reafirmaram em reunião no Sindicato, no dia 26/5, que a nossa situação após a imposição do "Plano de Cargos e Salários" é insustentável

A proposta do Metrô de redução de 6 para 4 níveis para os Assistentes Administrativos demonstra que a nossa luta está surtindo efeito, mas é ainda é pouco.

Exigimos Plano de Carreira único na Administração com possibilidade de fluxo entre Assistentes e Analistas, fim dos níveis como barreira para progressão salarial, elevação geral do teto salarial na Administração, redução do tempo de progressão salarial da base até o topo para cinco anos e criação dos cargos de Assistente Especializado e Analista Especializado nos moldes do Técnico Especializado e Engenheiro Especializado.

Não ao Plano de Contingência

Os companheiros presentes à reunião convocam todos os metroviários que estão sendo pressionados a fazer parte do Plano de Contingência a resistirem e não furarem o movimento unitário dos metroviários.

Para combater o argumento da empresa de que os companheiros cumprem o Plano de Contingência de livre vontade, foi elaborado um abaixo-assinado que já conta com mais de 100 assinaturas, com os seguintes dizeres: "As atividades das estações não fazem parte das 'Atribuições e Responsabilidades' de nossos cargos, portanto, configuram-se DESVIO DE FUNÇÃO. Assim, NÃO estamos a favor de ir trabalhar nas estações em dia de greve ou manifestações da categoria".